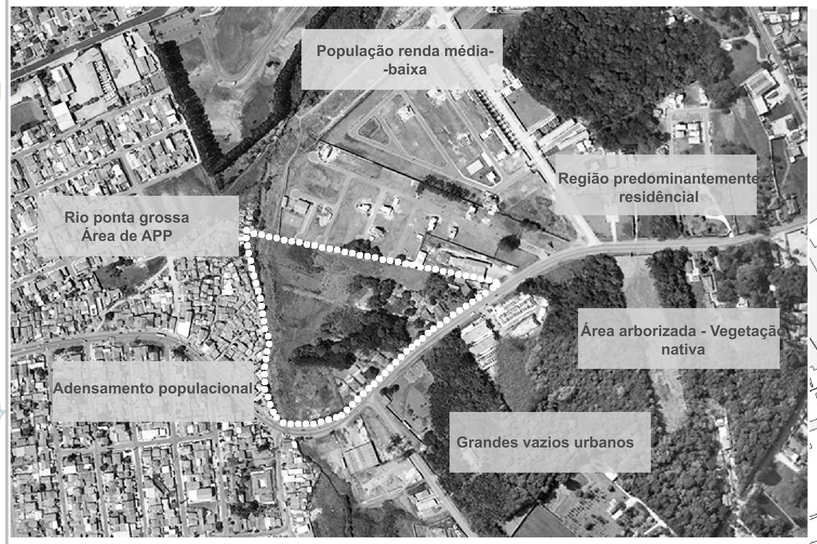
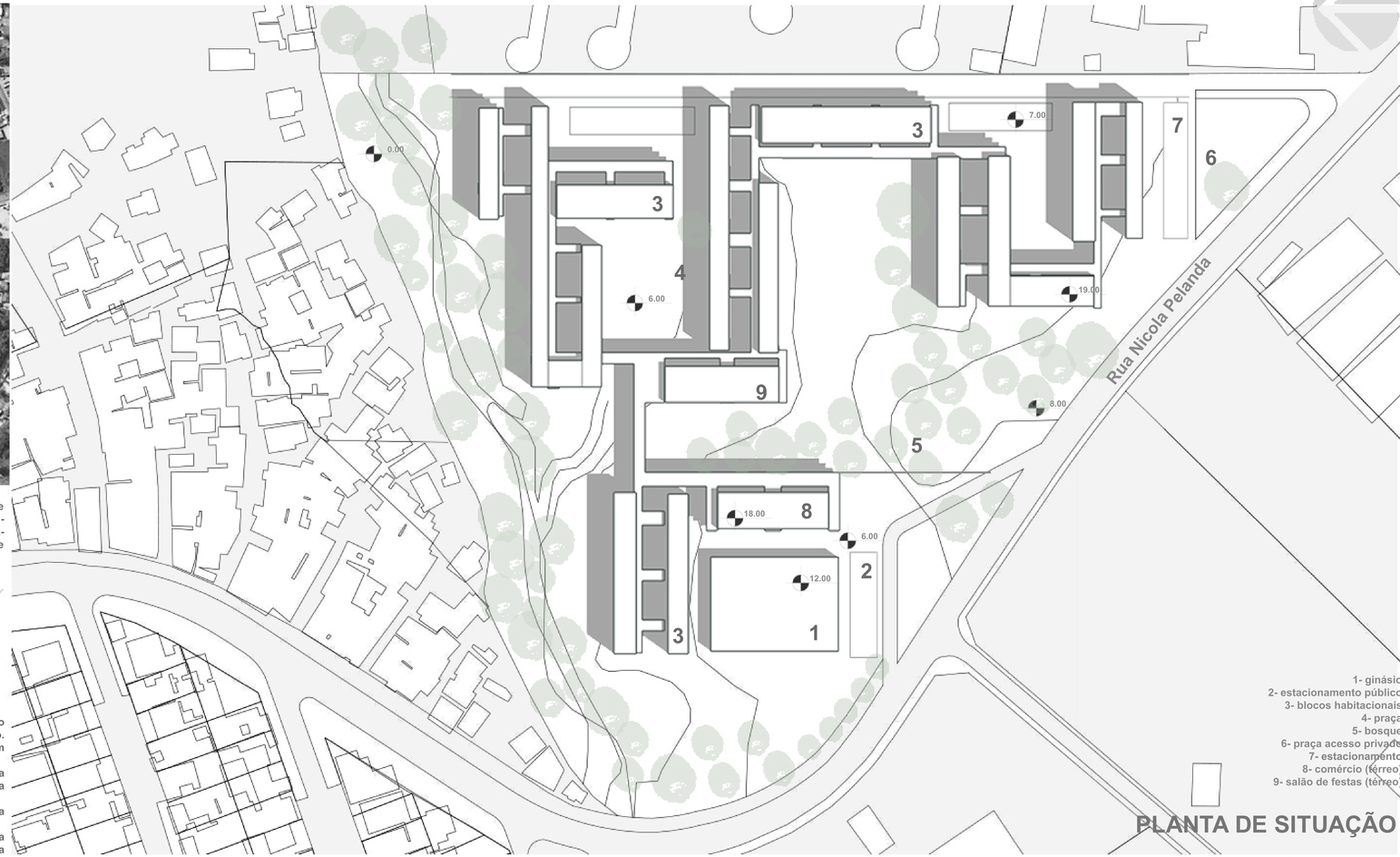
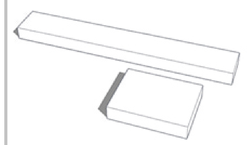


Localizado no bairro Umbará, em Curitiba, o terreno escolhido para a implantação do projeto de habitação social conta com área de aproximadamente 5.800m², englobando áreas de bosque e de APP. O bairro apresenta característica predominantemente residencial, entretanto, observou a deficiência de espaços qualificados públicos de lazer. Além disso, assentamentos irregulares e precários na região podem ser observados no entorno imediato do terreno de implantação, sendo essa uma das maiores justificativas e razões para projetar 400 apartamentos para abrigar essas famílias carentes.

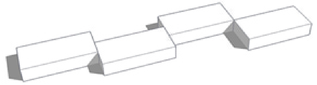
1. por toda a faixa norte do terreno percorre o rio Ponta Grossa, sendo essa uma das condicionantes mais fortes do espaço, visto que no recuo de 30m existente para respeitar a área de preservação ambiental, será implantado o parque linear que conectará o terreno ao seu entorno. Além disso, a orientação a norte do parque faz com que, além de proporcionar visuais interessantes aos blocos, seja está a fachada com maior incidência solar em todas as épocas do ano.
2. obre o setor viário, a maior testada do terreno é atendida pela rua de maior fluxo de pedestres e veículos do bairro Umbará, a Rua Nicola Pelanda. Além disso, para conseguir realizar os acessos, principalmente de estacionamentos, foi criada uma rua no interior do terreno para compor e tornar mais eficaz o sistema viário
3. a preocupação com a integração entre projeto e paisagem se tornou ainda mais presente como preceitos de projeto em decorrência da densa massa árborea presente no terreno, sendo constituida entre outras árvores, por araucárias.
4. em relação ao entorno sócio econômico da região, a presença de um grande adensamento populacional às margens do Rio Ponta Grossa fez com que o setor de lazer e esporte (bem como o livre acesso ao parque linear) se localizassem próximos a essa porção, visando suprir a carência que, segundo levantamento de dados, a população possui nesses quesitos.



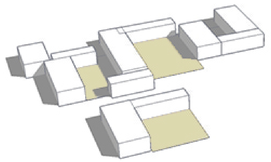
PLANTA DE SITUAÇÃO



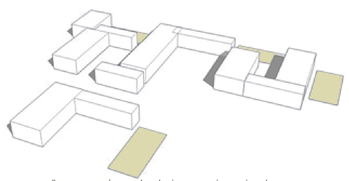
disposição dos apartamentos em um único bloco + equipamento público



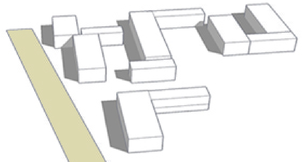
fragmentação do bloco linear



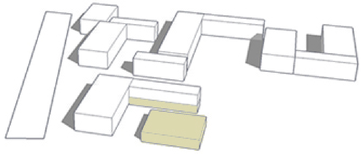
disposição dos blocos com o objetivo de criar áreas de convívio e lazer



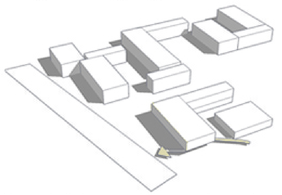
preocupação com as áreas de cheios e vazios, criando espaços de estacionamentos vinculados aos blocos



criação de um parque linear na extremidade do condomínio decorrente da área de APP do Rio Ponta Grossa



implantação da área pública e de lojas vinculadas a rua de maior movimento e mais próxima a alta densidade populacional



blocos sob pilotis para que haja a conexão entre área pública de ginásio e comércio com a área de parque linear

EDIFÍCIO DESTINADO A HABITAÇÃO SOCIAL – 7º CONCURSO CBCA PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA 2014 – LÁMINA N° 01